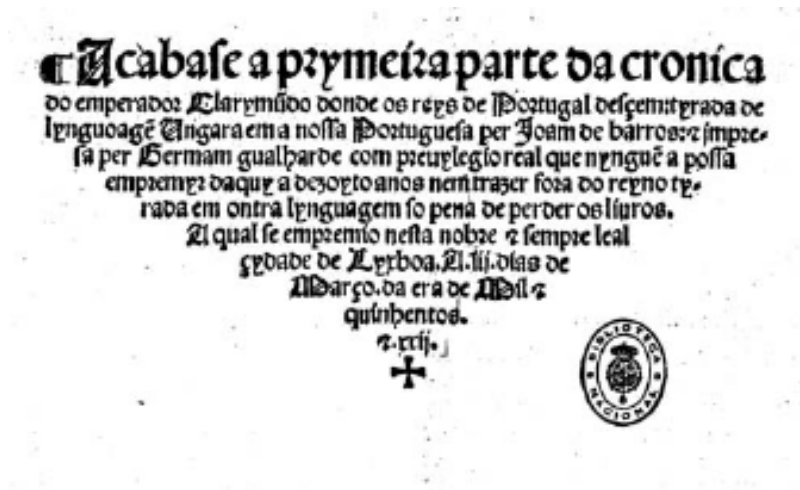




## Clarimundo 1522- Cólófon

### Fac-símile

[176v]



### Edição paleográfica

[176v] Acabafe a pymeiza parte da cronica | do emperador Clarymũdo donde os reys de Portugal defçem:tyrada de lynguoagẽ Ungara em a noffa Portuguefa per Joam de Barros: τ impre- | fa per German gualharde com preuylegio real que nynguẽ a poffa | empremyr daquy a dezoyto anos nem trazer fora do reyno ty- | rada em ontra lynguagem fo pena de perder os liuros. | A qual fe empremio nesta nobre τ sempre leal | çydade de Lyxboa. A.iii.dias de | Março.da era de Mil τ quinhentos. | τ.xxij.

### Edição crítica

[176v] Acaba-se a *Primeira Parte da Crónica do Imperador Clarimundo* donde os reis de Portugal descendem.

Tirada de linguoagem húngara em a nossa portuguesa per João de Barros, e impressa per Germão Gualharde, com previlégio real, que ninguém a possa empremir daqui a dezoito anos nem trazer fora do reino, tirada em outra linguagem sob pena de perder os livros.

A qual se empremio nesta nobre e sempre leal cidade de Lisboa, a 3 dias de Março da era de 1522.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Paratextos da *Crónica do Imperador Clarimundo* (1522): cólófon”, em *O Universo de Alentejo. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.